



ATOS HOJE

A MISSÃO E O AVANÇO DO EVANGELHO
PR. MÁRCIO VALADÃO

SÉRIE MENSAGENS Nº 60





ATOS HOJE

**A MISSÃO E O AVANÇO DO EVANGELHO
PR. MÁRCIO VALADÃO**

SÉRIE MENSAGENS Nº 60

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Edição novembro/2008

Gerência de Comunicação

Ana Paula Costa

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Ana Paula Costa e Marcelo Ferreira

Capa e Diagramação:

Luciano Buchacra

“HONRA A QUEM HONRA”

UMA PALAVRA DO SETOR DE COMUNICAÇÃO DA IGREJA DA LAGOINHA

Caro leitor,

Na semana em que chegamos à 60ª edição da Série Mensagens, comemoramos também o 60º aniversário do nosso amado pastor, Márcio Roberto Vieira Valadão. Não como coincidência, mas por pura obra da providência divina, na mesma semana em que o nosso amado pastor completa seis décadas de vida, a Série Mensagens chega agora à sua sexagésima edição. Temos a certeza de que os

planos e propósitos do Senhor não são os nossos. Cremos ainda que Deus planejou este feliz arranjo.

Nesta edição, falaremos da missão e do avanço do Evangelho, tarefa essa que o nosso amado pastor tem executado com afincos e amor ao longo de todos esses anos. A nossa oração e o desejo do nosso coração é que esta mensagem venha tocar o seu coração de maneira sobrenatural, pois como o próprio pastor Márcio já dissera, o objetivo de todo trabalho que desenvolvemos é o de *“semear, semear, semear... Então, onde houver um lugar para ir, nós queremos chegar”*. E saiba, amado leitor, que você é parte desta história que construímos a cada semana em que uma publicação, pela graça de Deus, é concretizada.

“O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!” (Ap 7.12).

PALAVRA DO AUTOR

Tudo o que acontece na Lagoinha não é para alimentar nenhum tipo de orgulho, mas exatamente para que ofereçamos ao Senhor Deus a nossa gratidão pela Salvação e pelos dons que Ele nos concedeu, gratuitamente. Assim, usamos de todos os veículos e meio de comunicação que dispomos para engrandecê-lo e alcançarmos pessoas com o amor de Jesus, para a glória de Deus. E a Série Mensagens é um desses meios.

Boa leitura!

Pr. Márcio Valadão

INTRODUÇÃO

Um dos grandes privilégios que temos é o de possuímos a Palavra do Senhor. Não me refiro ao fato de tê-la apenas como um livro qualquer, mas o de deixarmos o nosso coração nas mãos do Pai, tendo a expectativa daquilo que Ele pode e quer fazer. Sabemos que a Palavra do Senhor é viva, e que não há nenhuma ocasião em que venhamos nos aproximar dela sem que Ele não nos fale, pois assim está registrado nas Escrituras: *“Nem só de pão viverá o homem, mas de toda Palavra que procede da boca de Deus.”* (Mateus 4.4).

Vamos estudar o livro de Atos, a fim de trazer algumas informações. Mas há uma diferença muito grande entre conhecer os fatos e conhecer aquilo que o Senhor realmente deseja nos ensinar por meio da Palavra. Que neste

momento você possa deixar o seu coração no coração do Senhor. Que você tenha fome de conhecê-lo. Que por meio da unção do Espírito você seja edificado, consolado, exortado, em nome de Jesus. Amém!

COM VOCÊS, O LIVRO DE ATOS

O livro de Atos é o quadragésimo quarto livro da Bíblia. Ele tem 28 capítulos, 1.007 versículos, 24.250 palavras e 75 interrogações. Vinte e uma profecias do Velho Testamento que foram cumpridas literalmente. Temos ainda 20 novas profecias, 949 versículos de história (versículos esses que trazem narrativas do Velho Testamento), 49 versículos de profecias que já foram cumpridas e 14 versículos de profecias que ainda não foram cumpridas.

O livro de Atos descreve trinta anos de História, desde a ascensão de Cristo. Atos menciona 32 países, 54 cidades, 9 ilhas do Mediterrâneo, e nele encontramos os nomes de 95 pessoas. O livro foi escrito por Lucas, por volta do ano

63. Lucas não foi um dos apóstolos, ele era um médico. Encontramos no Evangelho de Lucas e no livro de Atos alguns termos médicos, termos que esses profissionais da área de saúde (os médicos) usam no dia a dia, assim como os crentes, que têm vocabulário próprio. É fácil reconhecer um crente pelo seu modo de falar, não é mesmo?

No capítulo 1 de Lucas, nos versículos 1 ao 4, está escrito: *“Visto que muitos houve que emprenderam uma narração coordenada dos fatos que entre nós se realizaram, conforme nos transmitiram os que desde o princípio foram deles testemunhas oculares e ministros da palavra, igualmente a mim me pareceu bem, depois de acurada investigação de tudo desde a sua origem, dar-te por escrito, excelentíssimo Teófilo, uma exposição em ordem, para que tenhas plena certeza das verdades em que foste instruído.”* Lucas escreveu o seu Evangelho, esta narrativa, tendo como ponto de partida as fontes conhecidas, para este homem chamado Teófilo. O significado do nome Teófilo é *“amigo de Deus”*.

Se formos para o livro de Atos, poderemos dizer que o Evangelho de Lucas foi o primeiro volume, e Atos, o segundo. Lucas mostra no Evangelho o início do ministério do Senhor Jesus e as obras que Ele fizera. Mas é interessante que logo na introdução do livro de Atos, ele (Lucas) fala: *“Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às*

alturas." (Atos 1.1-2). O Evangelho de Lucas começa com a narrativa do nascimento de Cristo. Ele descreve a trajetória do Filho de Deus: os ensinamentos, a morte, a ressurreição, indo até a ascensão. Atos é o segundo volume, ou seja, Lucas narrou fatos depois da ascensão do Senhor Jesus, com um propósito bem definido: o de demonstrar como o Evangelho avançara triunfalmente das fronteiras do judaísmo para o mundo gentio, apesar de tanta oposição, de tantas perseguições, das mais tremendas. O livro de Atos procura exatamente trazer à tona toda esta trajetória.

O segundo propósito do livro de Atos é o de revelar a missão do Espírito Santo na vida e no papel da Igreja. Em Atos vemos a ênfase que ele dá à realidade do Espírito Santo. Por cinquenta vezes, nos 28 capítulos do livro, encontramos o nome do Espírito Santo. Ainda que o livro seja chamado Atos dos Apóstolos e ainda que não encontremos aqui todos os apóstolos, o título do livro poderia ser *"Os Atos do Espírito Santo"*. Algo tão glorioso é exatamente o fato de a Igreja ter nascido no Dia de Pentecostes. E o propósito do Senhor no livro de Atos é o de nos ensinar a vivermos, como Igreja, esta grande realidade. Os princípios permanecem e os fatos históricos não se repetem, mas os princípios históricos, sim. A Igreja nasceu cheia de glória.

O livro de Atos difere de todos os outros livros da Bíblia, porque enquanto todos os outros livros têm um começo, um meio e um fim, o de Atos tem um começo,

um meio, mas não um fim. Isso porque nós, como Igreja, continuamos a escrevê-lo. Talvez esta informação possa lhe parecer estranha. *“Eu escrevendo o livro de Atos?”*, você pergunta. No céu, nos registros do Senhor, o livro de Atos continua sendo escrito. O livro de Atos mostra exatamente isto: como Deus pôde usar e continua usando pessoas, homens e mulheres limitados, mas com uma dependência absoluta do Senhor.

ESCLARECENDO OS FATOS – O CONTEXTO DE ATOS

Ainda em tom de apresentação do livro de Atos, encontramos alguns estágios especiais no mesmo, e quero mencioná-los antes de entrarmos no texto propriamente dito, a fim de que os irmãos os tenham em mente de uma forma muito clara na sua vida.

O primeiro dos estágios é a Igreja. O livro revela a origem do poder da Igreja e a verdadeira natureza da sua missão, com os princípios que devem norteá-la em todas

as gerações. O paradigma para a Igreja está no livro de Atos, que é o modelo. Atos revela, neste momento em que vivemos, o poder da Igreja, que é puramente espiritual, sobrenatural, divino. É a graça da unção do Senhor.

O segundo destaque é a terceira pessoa da Trindade, o Espírito Santo – bem como o batismo por Ele e o ministério que Ele nos outorga. No capítulo 1, no verso 8, lemos: *“Mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.”* Encontramos aqui a atuação do Espírito Santo. E essa sua descida, ou vinda, era uma promessa. (Veja Joel 2. 28 a 30.) No capítulo 2 de Atos encontramos o cumprimento dessa promessa. Vamos começar a entender que este princípio está em todo o livro de Atos.

Do capítulo 1 até o capítulo 12 de Atos, vemos que o centro das decisões estava em Jerusalém, e que o personagem proeminente é o apóstolo Pedro. A partir do capítulo 13 até o capítulo 28, o centro ou o foco passa a ser uma cidade chamada Antioquia da Síria. O personagem principal é o apóstolo Paulo. Percebemos algo muito interessante. No começo, o Evangelho estava sendo pregado em Jerusalém, Judéia e Samaria, até o capítulo 12. Mas logo em seguida, a partir do capítulo 13, esse Evangelho é pregado até aos confins da Terra. Fazendo uma exegese (crítica e interpretação dos livros do Antigo e Novo Testamento, e, em geral, dos livros sagrados) bem profunda, vamos perceber que a expansão do Evangelho em Jeru-

salém, Judéia, Samaria e até aos confins da Terra deveria ser algo simultâneo, ainda que os registros que encontramos aqui são como se fossem em seqüência, um após o outro. Ele fala do Espírito Santo nos concedendo poder.

No capítulo 4, no versículo 31, encontramos o Espírito Santo trazendo e concedendo à Igreja a intrepidez: *“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.”* A segunda coisa que o Espírito Santo trouxe, e que está relatado aqui, é a intrepidez; uma outra tradução diz: *“ousadia”*. Você pode perceber que uma pessoa cheia do Espírito Santo é cheia de ousadia. É o desejo de Deus, e a Igreja do Senhor Jesus não pode viver sem a unção e a vida do Espírito Santo, pois é o Espírito Santo que concede poder, intrepidez e sabedoria.

Qual a diferença entre inteligência e sabedoria? Existem pessoas que nascem muito inteligentes, mas a sabedoria é algo diferente. Quantas vezes você olha para uma pessoa e parece que ela não freqüentou nenhuma escola, mas quando você começa a conversar, percebe-se uma sabedoria tremenda em suas palavras! No capítulo 6, verso 3, lemos: *“Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço.”* O Espírito Santo traz sabedoria. Quanto mais você preza por sua comunhão com o Senhor, quanto mais você permite que o Espírito Santo tome conta de sua vida, à medida que você mais se rende a Ele, permitindo ser cheio do Espírito, mais Ele traz a sabedoria.

O Espírito Santo provoca também um santo temor. E temer a Deus não é ter medo de Deus, mas ter respeito, reverência e consciência de sua presença, que gera temor. E o temor do Senhor nos leva a não pecar. Quando a pessoa está com o coração cheio do temor do Senhor, ela não peca. No início da Igreja, os irmãos estavam apaixonados por Jesus. Era uma paixão pura, um amor profundo, a ponto de muitos que possuíam bens, os vendiam e aplicavam no Reino.

Vejamos o capítulo 5, verso 3: *“Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo? Conservando-o, porventura, não seria teu?”* Verso 5: *“Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou, sobre vindo grande temor a todos os ouvintes.”* O verso 11 diz: *“E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos quantos ouviram a notícia destes acontecimentos.”* O Espírito Santo traz o temor do Senhor. Qual o nível do temor do Senhor na sua vida? Não que tenhamos que viver apavorados, escondidos. Pelo contrário! O temor do Senhor é exatamente a consciência da sua presença, algo que quebra o nosso coração e nos leva a viver uma vida mais santa.

O Espírito Santo traz poder, intrepidez, sabedoria e temor, e também nos dirige. Vemos, no capítulo 16 de Atos, o Espírito Santo dirigindo, de uma forma tão direta. Vemos como Ele impulsiona, como dirige e como mostra as coisas. Vejamos Atos 16, versos 6 a 10: *“E, percorrendo a região frígio-gálata, tendo sido impedidos pelo Espírito Santo*

de pregar a palavra na Ásia, defrontando Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não o permitiu. E, tendo contornado Mísia, desceram a Trôade. À noite, sobreveio a Paulo uma visão na qual um varão macedônio estava em pé e lhe rogava, dizendo: Passa à Macedônia e ajuda-nos. Assim que teve a visão, imediatamente, procuramos partir para aquele destino, concluindo que Deus nos havia chamado para lhes anunciar o evangelho.” Você percebe aqui, como o Espírito Santo dirige! E algo que foi falado no início é que o livro de Atos não terminou, e que nós continuamos a escrevê-lo.

O Espírito Santo continua nos concedendo poder, ousadia, temor, sabedoria e dons. Quando algumas pessoas dizem que os dons do Espírito Santo é coisa do passado, e que não são realidade para nós nos dias de hoje, caberia a elas rasgar as Escrituras, já que julgam não ser assim. Mas o que encontramos nessas Escrituras é a realidade e a manifestação dos dons espirituais. Encontramos no livro de Atos aquela relação que Paulo apresenta em 1 Coríntios 12. Assim lemos em Atos 19:6: *“E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam. Eram, ao todo, uns doze homens.”*

No início, era impossível alguém estar na Igreja sem estar batizado no Espírito Santo. Aquela pessoa que ainda não foi batizada com o Espírito Santo será sempre frágil, porque faltará para ela o poder, a ousadia. Faltará o temor do Senhor, a sabedoria, a direção, e também os dons es-

pirituais. É por isto que em determinada ocasião, encontramos Paulo dizendo: *“Olha, não pode faltar nenhum dom em sua vida.”* (1Co 1.7).

ATOS DE FATO

Num espaço de trinta anos, encontramos o relato das manifestações gloriosas do Senhor. Em Atos encontramos as mensagens da Igreja Primitiva, e Lucas relatou os ensinamentos inspirados de Pedro, de Estêvão, de Paulo e de Tiago.

Outro destaque no livro de Atos é a oração. Os irmãos passavam noites em oração, e encontramos em Atos os relatos dessas orações. Eles se dedicavam à oração com regularidade e com fervor. Não só para terem comunhão com o Senhor, mas porque sabiam do poder que existia na oração. A oração produz resultados maravilhosos. Os destaques, no livro de Atos, são os sinais, os prodígios e as maravilhas. Estas manifestações acompanhavam a proclamação do Evangelho, no poder do Espírito Santo.

Encontramos o entendimento de que a proclamação do Evangelho com poder dava origem à oposição religiosa secular, pois havia perseguições tremendas. Era sempre em uma ordem, uma ordem judaico-gentílica. O Evangelho alcançava primeiro os judeus e depois os gentios. No livro de Atos encontramos ainda menção às mulheres se envolvendo na obra do Senhor, no estabelecimento do Reino e da Igreja. O último destaque é que nenhuma barreira, seja nacional, cultural, racial, nem oposição, nem perseguições, pôde impedir o avanço do Evangelho. É algo muito glorioso.

Amado leitor, você pode fazer alguns questionamentos ou pode estar desanimado com algumas coisas, mas entenda que você é a Igreja. Que é uma pedra viva. Por meio do livro de Atos podemos entender esta verdade. Quero, com a graça do Senhor, que o Espírito Santo deixe dentro de você este gosto de querer sempre mais, e ainda o desafio de buscar mais como Igreja do Senhor.

Nos onze primeiros versículos do capítulo 1, encontramos uma introdução do livro de Atos. Vejamos os versos 1 a 4: *“Escrevi o primeiro livro, ó Teófilo, relatando todas as coisas que Jesus começou a fazer e a ensinar até ao dia em que, depois de haver dado mandamentos por intermédio do Espírito Santo aos apóstolos que escolhera, foi elevado às alturas. A estes também, depois de ter padecido, se apresentou vivo, com muitas provas incontestáveis, aparecendo-lhes durante quarenta dias e falando das coisas concernentes ao reino de Deus. E, comendo com eles, determinou-lhes*

que não se ausentassem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai, a qual, disse ele, de mim ouvistes.”

Quando Jesus ascendeu aos céus, Ele disse que os discípulos haveriam de receber uma promessa do Pai. Em Lucas 24.49, ele fala a respeito desta promessa do Pai. Havia se passado apenas quarenta dias desde a ressurreição do Senhor, e os discípulos viviam como que na sombra por causa da perseguição e daquilo que havia acontecido com o Senhor. Os versos 5 a 11 (do capítulo 1) dizem: *“Porque João, na verdade, batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muito depois destes dias. Então, os que estavam reunidos lhe perguntaram: Senhor, será este o tempo em que restaures o reino a Israel? Respondeu-lhes: Não vos compete conhecer tempos ou épocas que o Pai reservou pela sua exclusiva autoridade; mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra. Ditas estas palavras, foi Jesus elevado às alturas, à vista deles, e uma nuvem o encobriu dos seus olhos. E, estando eles com os olhos fitos no céu, enquanto Jesus subia, eis que dois varões vestidos de branco se puseram ao lado deles e lhes disseram: Varões galileus, por que estais olhando para as alturas? Este Jesus que dentre vós foi assunto ao céu virá do modo como o vistes subir.”*

Hoje existe algo que o nosso coração aguarda, que é exatamente a vinda do Senhor. Quando não temos a compreensão da vinda do Senhor, vivemos de maneira vagarosa. Mas quando o nosso coração entende que Je-

sus vai voltar, há um impulso. Algo que moveu a Igreja Primitiva foi exatamente a consciência de que Jesus voltará. Ele vai voltar. Temos que ter esta certeza: Ele vai voltar. No capítulo 1, do versículo 12 até o versículo 26, vemos como eles se preparavam para receber a promessa do Pai, que era a vinda do Espírito Santo. Até então, não houve um momento em que o Espírito Santo não estivesse presente, mas agora iria ser inaugurado um momento novo. Podemos dizer que no Velho Testamento, temos a atuação de Deus, o Pai, e os Evangelhos mostram o ministério do Senhor Jesus Cristo. A partir do livro de Atos, encontramos a atuação do Espírito Santo. Encontramos estes princípios de maneira gloriosa.

O PAPEL DOS DISCÍPULOS EM ATOS

Em Atos 1, versos 12 a 14, lemos: *“Então, voltaram para Jerusalém, do monte chamado Olival, que dista daquela cidade tanto como a jornada de um sábado. Quando ali entraram, subiram para o cenáculo onde se reuniam Pedro, João, Tiago, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago, filho de Alfeu, Simão, o Zelote, e Judas, filho de Tiago. Todos estes perseveravam unânimes em oração, com as mulheres, com Maria, mãe de Jesus, e com os irmãos dele.”*

Esta é a última vez que a mãe de Jesus, Maria, é mencionada nas Escrituras. Um grupo de 120 discípulos es-

tava ali pronto, esperando. Encontramos a escolha de Matias para tomar o lugar de Judas. Isso porque no livro do Apocalipse é mencionado que a cidade celestial tem fundamentos, com o nome dos doze apóstolos. Foi Matias que substituiu Judas, e este passara a integrar o grupo dos doze.

No capítulo 2 lemos acerca do dia do Pentecostes, que mostra a glória, aquilo que traz o poder, o “combustível”. É como se alguém que construísse um automóvel estivesse com tudo preparado, mas sem combustível. Normalmente, as religiões são assim: têm uma estrutura, mas falta-lhes o poder. A vida cristã não é apenas a soma de vários mandamentos e princípios a serem seguidos pelas pessoas, é muito mais que isto. E para muitos, falta-lhes o poder para executar o que está ali. Não pode existir a vida cristã sem o Espírito Santo.

O capítulo 2 de Atos começa dizendo assim: *“Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. Todos ficaram cheios do Espírito Santo e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.”* (Versos 1 a 4). Em, pelo menos três vezes, no livro de Atos, encontramos a declaração de que o batismo com o Espírito Santo nos capacita a falarmos em outras línguas. Este *“falar em outras línguas”* não é um falar estático, mas

um falar espiritual, uma linguagem espiritual (segundo a compreensão do apóstolo Paulo). E à medida que falamos em línguas, nos edificamos.

Em Atos 2 lemos que após a descida do Espírito Santo, todos ficaram cheios, e logo depois, testemunharam, começaram a falar – ao contrário do que acontecera no momento em que Jesus Cristo fora crucificado, em que muitos fugiram, com medo. Após serem cheios do Espírito Santo, as coisas mudaram. Houve intrepidez e ousadia. Lendo o versículo 12 de Atos 2 (parte b do verso), percebemos que verdadeiramente eles ficaram cheios do Espírito: “[...] *Que quer isto dizer? Outros, porém, zombando, diziam: Estão embriagados!*”

Pedro mostrou a todos que não estavam embriagados. E ele pregou, demonstrou, fez toda a exposição do Evangelho: “*Ouvindo eles estas coisas, compungiu-se-lhes o coração e perguntaram a Pedro e aos demais apóstolos: Que faremos, irmãos?*” (Versículo 37, capítulo 2). Por não terem experiência e compreensão, algumas pessoas, quando são batizadas com o Espírito Santo, pensam que ele irá tomá-las, dominá-las, como se isso fosse algo que elas mesmas não pudessem controlar. Porém, é preciso saber que se pode falar em línguas no momento que se desejar. Por isso querido, beba deste “*vinho celestial*”, e seja cheio do Espírito.

À medida que você falar de Jesus para alguém, sob a unção do Espírito Santo, ela dirá: “*O quê que eu tenho que fazer?*” O verso 38, parte b (do capítulo 2) dá a dica:

"[...] Respondeu-lhes Pedro: Arrependei-vos." A primeira coisa é: arrepender-se. Arrependimento não é sentir tristeza (ainda que isso esteja incluso). Arrependimento, acima de tudo, é mudança. É como se alguém que está andando em uma direção se arrependesse e desse uma meia volta, abandonando aquele caminho e tomando uma nova direção. Arrependimento provoca mudança de vida, traz lágrimas; é uma decisão, uma escolha. Assim lemos: *"Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo para remissão dos vossos pecados, e recebereis o dom do Espírito Santo."* (Atos 2.38).

O batismo não é uma opção em que a pessoa possa falar: *"Tanto faz eu ser batizado ou não"*. Amado, você precisa ser batizado. Aquele que recebe a Jesus como Senhor e Salvador e se arrepende precisa ser batizado. A promessa é clara nos versos 39 a 41: *"Pois para vós outros é a promessa, para vossos filhos e para todos os que ainda estão longe, isto é, para quantos o Senhor, nosso Deus, chamar. Com muitas outras palavras deu testemunho e exortava-os, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa. Então, os que lhe aceitaram a palavra foram batizados, havendo um acréscimo naquele dia de quase três mil pessoas."* Imagine o que aconteceu! A mesma cidade, Jerusalém, onde fora coberta pela escuridão quando o Senhor fora crucificado, agora com três mil conversões e a Igreja sendo implantada.

Vejamos agora nos versos 42 a 47 como eles começaram: *"E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na*

comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos. Todos os que creram estavam juntos e tinham tudo em comum. Vendiam suas propriedades e bens, distribuindo o produto entre todos, à medida que alguém tinha necessidade. Diariamente perseveravam unânimes no templo, partiam pão de casa em casa e tomavam suas refeições com alegria e singeleza de coração, louvando a Deus e contando com a simpatia de todo povo. Enquanto isso, acrescentava-lhes o Senhor, dia a dia, os que iam sendo salvos.”

A Igreja é maravilhosa. Uma coisa que o Senhor deseja é que você vibre com a vida da Igreja. Você já observou, por exemplo, um torcedor fanático? Ele só fala no time, não é verdade?! Ele o defende a unhas e dentes. É a paixão dele. A paixão pela Igreja do Senhor também precisa ser intensa, mas sem fanatismo. Então, que seu coração e os seus olhos estejam abertos para amar intensamente a Igreja de Deus.

Diz ainda o texto: *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos”,* ou seja, na orientação deles. Se o Senhor o trouxe para a Igreja da Lagoinha, fique aqui. Ou onde o Senhor o colocar. Não permita, também, que vão à sua casa pessoas desautorizadas pela liderança da igreja. Onde Deus o plantar, ali você florescerá. *“E perseveravam na doutrina dos apóstolos e na comunhão, no partir do pão e nas orações. Em cada alma havia temor; e muitos prodígios e sinais eram feitos por intermédio dos apóstolos.”* (Atos

2.42-43). Sinais, curas e maravilhosas existiam e têm de existir. Por isto, no capítulo 3, encontramos a cura de um coxo quando Pedro e João subiam ao templo. Aquele homem estava pedindo uma esmola e os dois lhe disseram: *“Olha, nós não temos nem prata nem ouro, mas o que temos, nós te damos: Em nome de Jesus, o Nazareno, levanta e anda, e o homem levantou e andou.”* (Verso 6). Hoje há muitos que dizem: *“Nós não podemos falar que não temos prata e ouro, mas também não podemos falar: Em nome de Jesus, o Nazareno, levanta e anda”*.

ACERCA DA IGREJA

A cura daquele homem chamou a atenção. As perseguições começaram a surgir; os judeus se levantaram e Pedro e João foram presos. Porém, a igreja não se acovardou, pois sabia qual era o seu papel como Corpo. Então ela se levantou e orou: *“Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.”* (Atos 4.31). Eles foram libertos. Não há o que explicar.

Amado leitor, essa é também a missão da Igreja: orar e interceder uns pelos outros. Se há poder na súplica de um justo, imagine na de uma multidão de justos. Novamente, no capítulo 4, a partir do verso 32, vemos como eles viviam.

Não se engane pensando que há igrejas sem defeitos, com pessoas perfeitas. Não há. A Igreja é o lugar de pessoas imperfeitas. Mas o Deus que reina ali, Ele, somente Ele, é perfeito. Por isso, não olhe para os lados, para as pessoas que estão ao redor, mas para o Alto, para o Soberano, para o Deus Altíssimo. E, com certeza, você não vai se decepcionar.

Havia na igreja, logo no início, um casal que queria sobressair nas reuniões, Ananias e Safira. Eles estavam à procura dos aplausos. Queriam estar na plataforma, no centro das atenções e na busca para a realização do desejo. E por causa disso, agiram de maneira totalmente errada. *“Entretanto, certo homem, chamado Ananias, com sua mulher Safira, vendeu uma propriedade, mas, em acordo com sua mulher, reteve parte do preço e, levando o restante, depositou-o aos pés dos apóstolos. Então, disse Pedro: Ananias, por que encheu Satanás o seu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, reservando parte do valor do campo? Conservando-o, porventura, não seria teu? E, vendido, não estaria em teu poder? Como, pois, assentaste no coração este desígnio? Não mentiste aos homens, mas a Deus. Ouvindo estas palavras, Ananias caiu e expirou, sobrevivendo grande temor a todos os ouvintes. Levantando-se os moços, cobriram-lhe o corpo e, levando-o, o sepultaram. Quase três horas depois, entrou a mulher de Ananias, não sabendo o que ocorrera. Então, Pedro, dirigindo-se a ela, perguntou-lhe: Dize-me, vendeste por tanto aquela propriedade? Ela respondeu: Sim, por tanto. Tornou-lhe Pedro: Por que entrastes em acordo para tentar o Espírito do Senhor? Eis aí à porta os pés dos que sepultaram o teu marido, e eles tam-*

bém te levarão. No mesmo instante, caiu ela aos pés de Pedro e expirou. Entrando os moços, acharam-na morta e, levando-a, sepultaram-na junto do seu marido. E sobreveio grande temor a toda a igreja e a todos quantos ouviram a notícia destes acontecimentos.” (Atos 5.1-11). Ananias e Safira venderam a propriedade que tinham e entregaram somente uma parte do dinheiro para os apóstolos, porém aparentavam dar todo o lucro. A motivação do coração desse casal era outra, queriam ser reconhecidos como pessoas generosas. Eles mentiram ao Espírito Santo e a toda Igreja. Entraram por um caminho errado, o caminho que os levou a morte. Esta lição está registrada para o nosso ensino. Não queira proceder como eles, pois o final foi trágico.

Prosseguindo, nos versos 12 a 16: *“Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de Salomão. Mas, dos restantes, ninguém ousava ajuntar-se a eles; porém o povo lhes tributava grande admiração. E crescia mais e mais a multidão de crentes, tanto homens como mulheres, agregados ao Senhor, a ponto de levarem os enfermos até pelas ruas e os colocarem sobre leitos e macas, para que, ao passar Pedro, ao menos a sua sombra se projetasse nalguns deles. Afluía também muita gente das cidades vizinhas a Jerusalém, levando doentes e atormentados de espíritos imundos, e todos eram curados.”* Em razão disso, os judeus novamente prendem os apóstolos, pois queriam acabar com tudo.

Mas havia perseverança. *“Ora, naqueles dias, multiplicando-se o número dos discípulos, houve murmuração dos*

helenistas contra os hebreus, porque as viúvas deles estavam sendo esquecidas na distribuição diária. Então, os doze convocaram a comunidade dos discípulos e disseram: Não é razoável que nós abandonemos a palavra de Deus para servir às mesas. Mas, irmãos, escolhei dentre vós sete homens de boa reputação, cheios do Espírito e de sabedoria, aos quais encarregaremos deste serviço; e, quanto a nós, nos consagraremos à oração e ao ministério da palavra.” (Capítulo 6.1-4). Creio que a maioria dos pastores tem um sonho de se dedicar ao ministério da Palavra e à oração. Mas para que isso aconteça, precisamos da ajuda de vocês, over-lhas. Vocês precisam se dispor, se envolver com a obra do Senhor, para que todos possam cumprir aquilo que Deus ordenou a cada um. Nos versos 6 a 8 do capítulo 6 de Atos temos a história de um diácono. Seu nome era Estêvão. *“Estêvão, cheio de graça e poder, fazia prodígios e grandes sinais entre o povo. Levantaram-se, porém, alguns dos que eram da sinagoga chamada dos Libertos, dos Cireneus, dos alexandrinos e dos da Cilícia e Ásia, e discutiam com Estêvão.”* Em razão do testemunho que dava, ele foi levado ao Sinédrio. O capítulo 7 fala sobre a defesa de Estêvão. Ele foi apedrejado, e quem tomava conta das roupas dos que apedrejavam Estêvão era Saulo. Este não apenas cuidava dos pertences dos que apedrejavam, como também consentia com toda aquela barbárie: *“E Saulo consentia na sua morte.”* (Capítulo 8, verso 1a). A Igreja experimenta a perseguição; começa então a narrativa de um homem que mudaria a História: Saulo.

A DISPERSÃO DA IGREJA E O EVANGELHO ATÉ AOS CONFINES DA TERRA

A Igreja estava em Jerusalém. Veio a perseguição, que os levou para a Judéia, para Samaria e até aos confins da Terra. No capítulo 9, temos os fatos narrados da grande mudança. Saulo, o homem cheio de ódio, que assistia a tudo e consentia com a

cruel morte de Estêvão, encontra-se com o Senhor. Sua vida é transformada pela Verdade e ele passa a se chamar Paulo.

No capítulo 10, registra-se a chegada do Evangelho aos gentios, quando todo o preconceito é finalmente quebrado. Pedro vai à casa de um centurião romano destacado em Cesaréia, chamado Cornélio. Este foi o primeiro gentio convertido a Cristo; ele e toda a sua família.

A partir do capítulo 13, encontramos Paulo realizando viagens, pregando o Evangelho de maneira gloriosa. Surge então um problema doutrinário. Os judeus queriam que os cristãos continuassem com os princípios do judaísmo; eles diziam: *“Olhe, você pode ser cristão, mas você tem que se circuncidar”*. Se isto acontecesse, o cristianismo seria como se fosse apenas uma seita do judaísmo. Mas a fé cristã não é para ser uma seita do judaísmo; o cristianismo é realidade da vida do Senhor. Isso é claro no capítulo 15.

O capítulo 16 de Atos relata Paulo indo para Filipos. Paulo e Silas são presos, até que houve a maravilhosa libertação. A partir dos capítulos 17 e 18, Paulo e seus companheiros vão para a segunda viagem. A terceira viagem é relatada no capítulo 20. E por onde eles passavam, deixavam um testemunho de fé.

O Senhor queria levar Paulo a Roma. E lá em Jerusalém, ele ape-la para ser julgado por César, e acaba sendo conduzido até Roma. Quando chegamos ao capítulo 28 de Atos, vemos que Paulo é preso justamente em Roma. E a cada dia, um novo soldado é colocado ao seu lado. Paulo prega para ele. Tanto assim que em uma de suas cartas, Paulo diz: *“Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César.”* (Fp 4.22). Aqueles soldados, a cada dia, iam se convertendo.

ATOS HOJE

Meus irmãos, o livro de Atos não terminou. E ao lê-lo, o que se vê não é um livro de aventuras, mas o relato das maravilhas do Senhor. E mais maravilhoso ainda é saber que você é a continuidade desse relato do grande mover de Deus na História da Igreja na Terra. Você precisa ter no coração esta compreensão: *“Eu estou escrevendo o livro de Atos”*. Quando o apóstolo Paulo estava diante do governador, diante de Festo, diante do rei Agripa, no capítulo 26, verso 27, ele diz: *“Acreditas, ó rei Agripa, nos profetas? Bem sei que acreditas. Então, Agripa se dirigiu a Paulo e disse: Por pouco me persuades a me fazer cristão. Paulo respondeu: Assim Deus permitisse que, por pouco ou por muito, não apenas tu, ó rei, porém todos os que hoje me ouvem se tornassem tais qual eu sou, exceto estas cadeias.”*

O propósito do Senhor Deus é que cada pessoa possa realmente conhecer a esperança que o Evangelho proporciona. O livro de Atos tem apenas uma mensagem: a de que Jesus Cristo morreu e ressuscitou, e que Jesus está vivo. Jesus não é uma idéia, um sentimento, mas uma Pessoa viva. E em todo o livro de Atos, temos o testemunho de que Ele está vivo! E quando nós o adoramos, fazemos essa proclamação. O Espírito Santo, hoje, não é menos poderoso do que há dois mil anos atrás. O amor do Senhor não mudou. O que vemos no livro de Atos precisa permanecer no coração. Precisamos ser protagonistas, tendo a certeza de que Deus tem um propósito para cada um de nós. Precisamos ser cheios do Espírito Santo e vivermos totalmente comprometidos com Ele, com a sua Palavra.

O livro de Atos é esta declaração: Jesus está vivo! O resto é adorno apenas. A missão continua. É Atos hoje. O avanço de Evangelho depende de todos nós.

Cumpra o seu papel, porque amanhã pode ser tarde demais.

No amor de Cristo,

Pr. Márcio Valadão



Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão

CEP 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com